

## IGP-M varia 0,07% em janeiro

O **Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M)**<sup>1</sup> registrou uma variação de 0,07% em janeiro, demonstrando uma redução em relação ao mês anterior, quando apresentou uma alta de 0,74%. Com esse resultado, o índice acumula queda de 3,32% nos últimos 12 meses. Em janeiro de 2023, o índice tinha registrado alta de 0,21% no mês e acumulava aumento de 3,79% em 12 meses anteriores.

*“Nesta edição, o Índice de Preços ao Produtor mostra arrefecimento dos preços das Matérias-Primas Brutas (de 3,06% para 0,49%), o que se mantido nas próximas apurações, pode antecipar a desaceleração dos preços de alimentos industrializados, cujos preços, neste momento, sinalizam aceleração, passando a variação de 0,92% para 1,19%. No âmbito do consumidor, a inflação segue muito concentrada nos grupos Alimentação (de 0,55% para 1,62%) e Educação, Leitura e Recreação (de 0,65% para 2,11%). No primeiro grupo, os preços dos alimentos in natura subiram refletindo problemas de ofertas típicos da estação. No segundo, destaca-se o aumento dos Cursos Formais (de 0,00% para 4,78%). Por fim, a taxa de variação do INCC permaneceu estável, passando de 0,26% para 0,23%”, conforme afirmado por André Braz, Coordenador dos Índices de Preços.*

Em janeiro, o **Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)** apresentou uma queda de 0,09%, uma variação inferior à observada em dezembro, quando houve um aumento de 0,97%. Analisando os diferentes estágios de processamento, percebe-se que o grupo de **Bens Finais** registrou um aumento de 1,06% em janeiro, superando a taxa de 0,86% registrada no mês anterior. Esse crescimento foi impulsionado principalmente pelo subgrupo de *alimentos processados*, cuja taxa evoluiu de 0,92% para 1,19% no mesmo intervalo. Além disso, o índice correspondente a **Bens Finais (ex)**, que exclui os subgrupos de alimentos in natura e combustíveis para consumo, também apresentou uma elevação, passando de 0,45% em dezembro para 0,58% em janeiro.

A taxa do grupo **Bens Intermediários** caiu 1,62% em janeiro, marcando uma desaceleração em comparação a variação de -0,74% registrada no mês anterior. O principal fator que influenciou esse movimento foi o subgrupo de *combustíveis e lubrificantes para a produção*, cuja taxa passou de -2,77% para -6,73%. O índice de **Bens Intermediários (ex)** (excluindo o subgrupo de combustíveis e lubrificantes para a produção) caiu 0,63% em janeiro, após queda de 0,34% observada em dezembro.

<sup>1</sup> Para o cálculo do IGP-M foram comparados os preços coletados no período de 21 de dezembro de 2023 a 20 de janeiro de 2024 (período de referência) com os preços coletados do período de 21 de novembro de 2023 a 20 de dezembro de 2023 (período base).



O estágio das **Matérias-Primas Brutas** apresentou uma variação de 0,49% em janeiro, um índice significativamente menor do que a alta de 3,06% registrada em dezembro. A desaceleração deste grupo foi principalmente influenciada por itens chave, tais como a *soja em grão*, que passou de uma alta de 2,03% para uma queda de 5,98%, o *minério de ferro*, que reduziu seu aumento de 4,63% para 2,87%, e o *milho em grão*, cuja taxa diminuiu de 11,30% para 6,22%. Em contraste, alguns itens tiveram um comportamento de alta, entre os quais se destacam o *algodão em caroço*, com variação de -1,25% para 3,14%, o *leite in natura*, que se alterou de -1,14% para -0,06%, e o *arroz em casca*, que teve um leve aumento de 7,70% para 7,78%.

Em janeiro, o **Índice de Preços ao Consumidor (IPC)** registrou uma variação de 0,59%, um aumento considerável em relação à taxa de 0,14% observada em dezembro. Entre as oito classes de despesa que compõem o índice, seis delas exibiram um crescimento em suas taxas de variação. O maior impacto veio do grupo **Alimentação**, cuja taxa de variação ascendeu de 0,55% para 1,62%. Dentro desta classe de despesa, é importante destacar o aumento significativo no preço das *hortaliças e legumes*, que saltou de 2,65% na medição anterior para 12,41% na atual.

Também apresentaram avanço em suas taxas de variação os grupos: **Educação, Leitura e Recreação** (0,65% para 2,11%), **Saúde e Cuidados Pessoais** (-0,32% para 0,19%), **Comunicação** (-0,39% para -0,07%), **Vestuário** (0,00% para 0,16%) e **Despesas Diversas** (0,07% para 0,10%). Vale destacar o comportamento dos seguintes itens dentro dessas classes de despesa: *cursos formais* (0,00% para 4,78%), *artigos de higiene e cuidados pessoais* (-2,28% para -0,38%), *tarifa de telefone residencial* (-2,46% para -0,67%), *serviços de confecção* (0,00% para 1,50%) e *alimentos para animais domésticos* (-0,55% para 0,00%).

Por outro lado, os grupos **Habituação e Transportes** exibiram uma redução em suas taxas de variação, com **Habituação** passando de 0,23% para 0,16% e **Transportes** de -0,15% para -0,16%. Dentro destas classes de despesa, é importante destacar itens específicos: o *aluguel residencial*, que reverteu de um aumento de 0,51% para uma queda de 0,88%, e a *tarifa de táxi*, que teve uma redução significativa, de um aumento de 6,89% para uma queda de 2,20%.

Em janeiro, o **Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)** registrou uma variação de 0,23%, um valor ligeiramente inferior à taxa de 0,26% observada em dezembro. Analisando os três grupos constituintes do INCC, observam-se as seguintes variações na transição de dezembro para janeiro: o grupo **Materiais e Equipamentos** apresentou uma diminuição, passando de 0,30% para 0,09%; o grupo **Serviços** teve um aumento de 0,09% para 0,20%; e o grupo **Mão de Obra** registrou um crescimento, variando de 0,23% para 0,42%.

Tabela 1 – Índice Geral de Preços e Componentes – Variação Percentual  
Janeiro de 2024

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Mês Anterior	Mês	Acumulada	
				Ano	12 Meses
<b>ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – M</b>	<b>1124,879</b>	<b>0,74</b>	<b>0,07</b>	<b>0,07</b>	<b>-3,32</b>
<b>I P A – TODOS OS ITENS</b>	<b>1333,029</b>	<b>0,97</b>	<b>-0,09</b>	<b>-0,09</b>	<b>-5,78</b>
<b>ESTÁGIOS</b>					
Bens Finais	999,059	0,86	1,06	1,06	-0,12
Bens Intermediários	1350,709	-0,74	-1,62	-1,62	-8,29
Matérias-Primas Brutas	1780,596	3,06	0,49	0,49	-8,22
<b>ORIGEM</b>					
Produtos Agropecuários	1952,934	3,07	0,49	0,49	-11,68
Produtos Industriais	1123,397	0,24	-0,29	-0,29	-3,46
<b>SÉRIES ESPECIAIS</b>					
Bens Finais (ex)	682,044	0,45	0,58	0,58	0,56
Bens Intermediários (ex)	1184,484	-0,34	-0,63	-0,63	-6,65
<b>I P C – TODOS OS ITENS</b>	<b>720,650</b>	<b>0,14</b>	<b>0,59</b>	<b>0,59</b>	<b>3,38</b>
Alimentação	745,327	0,55	1,62	1,62	1,62
Habituação	885,590	0,23	0,16	0,16	3,71
Vestuário	256,751	0,00	0,16	0,16	1,61
Saúde e Cuidados Pessoais	810,910	-0,32	0,19	0,19	5,37
Educação, Leitura e Recreação	1039,565	0,65	2,11	2,11	2,68
Transportes	650,409	-0,15	-0,16	-0,16	4,00
Despesas Diversas	688,836	0,07	0,10	0,10	5,17
Comunicação*	124,778	-0,39	-0,07	-0,07	2,26
<b>I N C C – TODOS OS ITENS</b>	<b>1088,663</b>	<b>0,26</b>	<b>0,23</b>	<b>0,23</b>	<b>3,23</b>
Materiais, Equipamentos e Serviços	891,600	0,28	0,10	0,10	0,85
Mão de Obra	1345,874	0,23	0,42	0,42	6,24

Fonte: FGV IBRE

Bens Finais (ex) - exclusive alimentos in natura e combustíveis para o consumo

Bens Intermediários (ex) - exclusive combustíveis e lubrificantes para a produção

\* Base: fevereiro de 2012=100

**Tabela 2 – Maiores Influências Positivas e Negativas**  
Janeiro de 2024

Discriminação	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
<b>MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS</b>		
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO</b>		
Minério de ferro	4,63	2,87
Milho (em grão)	11,30	6,22
Batata-inglesa	23,42	35,62
Café (em grão)	7,12	4,80
Arroz (em casca)	7,70	7,78
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR</b>		
Curso de ensino fundamental	0,00	6,11
Batata-inglesa	15,73	27,42
Curso de ensino superior	0,00	3,64
Tomate	-6,89	13,79
Banana-prata	11,66	15,71
<b>ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO</b>		
Condutores elétricos	-0,26	3,42
Armador ou ferreiro	0,15	0,69
Encarregado	0,22	0,73
Pedreiro	0,13	0,21
Bombeiro	0,84	0,51
<b>MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS</b>		
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO</b>		
Óleo Diesel	-2,88	-10,02
Soja (em grão)	2,03	-5,98
Cana-de-açúcar	0,42	-1,51
Aubos ou fertilizantes	-2,80	-4,45
Açúcar VHP (very high polarization)	-8,55	-5,30
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR</b>		
Gasolina	-1,08	-0,74
Aluguel residencial	0,51	-0,88
Shampoo, condicionador e creme	1,29	-3,64
Passagem aérea	3,10	-0,77
Etanol	-0,74	-2,43
<b>ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO</b>		
Tubos e conexões de PVC	3,84	-2,89
Vergalhões e arames de aço ao carbono	-0,48	-0,23
Placas cerâmicas para revestimento	0,14	-0,33
Esquadrias de ferro	-0,33	-0,21
Concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ)	0,26	-0,23

Fonte: FGV IBRE